

## Nossas divisas

Refutando a correspondencia enviada da Villa Americana, e a 17 do corrente inserida pelo nosso collega, «O Estado de S. Paulo», em relação a uma contestação que inserimos no numero 3 desta folha, sob marcos divisorios; voltamos hoje novamente ao assumpto obedecendo o nosso programma em defender os interesses deste municipio.

Foi apenas um consta a mudança dos marcos; conforme assevera o correspondente, e ao mesmo tempo um facto consumado porque colheu informações de pessoa fidedigna, afinal uma e outra coisa.

Por aqui o publico poderá avaliar o tal consta, e tão inepto é seu auctor que vem com a innocencia dos papalvos afirmar que não conhece os marcos mudados e que só é dado a municipalidade campineira saber ou não se existe tal mudança, quando ainda veio afirmar que colheu informações fidedignas, estando portanto habilitado, a provar qualquer contestação, porque assim como essa pessoa contou-lhe o caso e mereceu consideração, certamente para fazer a luz um facto criminoso, não negaria tambem em mostrar-lhe o logar dos marcos que foram mudados.

O proprio bom senso está demonstrando que o consta forjado contém uma falta de verdade, e que o correspondente não achando uma resposta capaz de supplantar a nossa contestação, recorre ao subterfugio, deslocando-se do ponto principal da questão, atirando-a ao lado da politica, pretendendo impingir-nos o nosso pouco entendimento sob a sua noticia e mimosa as nossas modestas columnas como sendo reptos de pasquinim.

Assim procedem os rabiscadores de cerebro fraco para os quaes a natureza foi ingrata negando-lhes os recursos da intelligencia, tanto precisa para sustentar as sandices oriundas de tantos outros cerebros de communa ignorante d'onde diariamente broteja tanta calumpnia.

Agora que o publico conhece os ardis usados pelo iracundo correspondente, perguntamos, sera pasquinim o organ que em termos claros e politicos defende a causa justa de um povo laborioso?

Sera pasquinim o organ que rebata os golpes de um labéu atirado a carreira laboriosa de um profissional honrado?

Sera pasquinim o organ que procura em dir os intuitos criminosos dos hypocritas que

se intitulam protectores de uma localidade e pelo meio da calumpnia procuram agular uma fracção illudida contra a democracia de um povo pacato, que os ambiciosos e fracos de espiritos taxam de egoista?

Sera pasquinim o organ que defende a corporação municipal que representa um povo honrado, que é ultrajado em sua honra pela insensatez de quem não sabe comprehender-se da missão que exerce junto a um jornal e abusa das suas columnas para difamar com pretensão de prejudicar uma causa affecta ao tribunal unico competente para resolver a questão?

Dirá o publico sensato, pasquinheiro é o rabiscador que serve d'essas armas para difamar o povo, o profissional e o organ que perdoa-lhe a petulancia, pelo conhecimento que tem de sua ineptia e fraqueza cerebral.

Ao terminar sua correspondencia promete fazer ponto na questão.

Achamos justo e razoavel que assim proceda, porque para ferjar constas sem fundamentos e não saber diffinido da afirmativa protestando com impetus quixotescos o que forjou e afinal cousa alguma esclareceu, o melhor é calar-se porque do contrario estaremos sempre promptos a desfazer os seus constas e chamar-lhe ao caminho da verdade.

## NOTICIARIO

Sabemos que foi organizado em Piracicaba uma empresa por iniciativa do sr. dr. Buarque Macedo juntamente a um syndicato francez para a construção da estrada de ferro de Piracicaba a Santa Barbara, assim como a instalação da luz electrica nesta Villa e na povoação de Villa Americana, existindo em caixa 8 mil contos para as primeiras despesas.

Para Europa ja seguiu um engenheiro com o fim de obter os materiais necessarios

O preço dos generos no commercio desta Villa, regulou durante a semana pelas seguintes bases:

Aguardente pipa	120:000
Milho 50 litros	4:000
Arroz " "	16:000
Feijão " "	7:000
Farinha de milho " "	8:000
Café arroba	13:000
Fumo " "	80:000
Toucinho " "	18:000
Galinha uma	1:200
Ovos duzia	8:000
Batatas 50 litros	10:000
Idem doce " "	2:500
Cará " "	4:000

A Sociedade de Caridade desta Villa, distribuiu aos pobres a quantia de 652:140 reis, desde 1 de Junho de 1899 a 1 de Junho do corrente anno.

O ultimo leilão realizado a 13 de Maio p. passado em beneficio da sociedade, rendeu a quantia de 206:290 reis.

Existe em caixa nos cofres da sociedade o saldo de reis 214:850.

Actualmente conta a sociedade os seguintes socios:

Coronel José Gabriel de Oliveira, Presidente; Capitão Joaquim Verissimo de Oliveira-Thezouzeiro; Justino Francisco Soares, Secretario; Tenente Gabriel de Campos Machado, Procurador; Pharmaceutico Antonio Francisco Cruz, Capitão Antonio Benedicto de Oliveira, João Machado de Oliveira, Joaquim Machado Oliveira Ignacio Caetano Leme, Antonio Ignacio Oliveira Campos, Sebastião Pacheco do Amaral, Antonio Francisco da Silva, d. Claudina de Castro, Joaquim Marcolino e Redacção do Barrarense.

No dia 16 do corrente o sr. Bento Rehder teve o prazer de vêr o seu lar em festas, pelo nascimento de seu primeiro herdeiro.

Enviamos-lhes as nossas felicitações.

Nestes ultimos dias tem havido grande procura de aguardente.

Tem vindo a esta Villa pessoas de diversos pontos do Estado e realizado algumas compras a razão de reis 120:000, por cada pipa.

Temos recebido diversas reclamações dos nossos assignatarios residentes em Campinas, sob a falta do recebimento de nossa folha.

A nossa remessa têm sido pontualmente feita e não sendo possivel o extravio em tão pequeno percurso, pedimos ao sr. Administrador dos Correios energicas providencias afim de cessar esse abuso que nos prejudica.

Acham-se a passeio nesta Villa as ex. as. sras. d. d. Americana B. de Oliveira e Brigida de Oliveira, dignissimas professoras residentes na Capital e irmãs do sr. coronel José Gabriel de Oliveira, dignissimo intendente municipal.

Cumprimentamol-as.

Fomos informados pela commissão encarregada de levantar um coreto no jardim publico desta Villa, que a construção do mesmo jáffo contractada com a Architecto E. Krug, residente em Campinas.

Brevemente serão iniciadas as obr.s.

Achou-se affixados no cartorio do Registro Civil desta Villa, os seguintes editaes-proclama de casamentos;

Guilherme Hris e d. Elisa Milles; Sebastião Accacio do Amaral e d. Allestina da Silveira; Joaquim Antonio Assis Camaço e d. Francisca de Oliveira Campos; João Salles e d. Maria Amelia de Jesus.

## Camara Municipal

Sessão ordinaria de 16 do corrente.

Presidencia do cidadão capitão Antonio Benedicto de Oliveira.

No dia 16 do corrente, nesta Villa de Santa Barbara, na sala das sessões da camara municipal, presentes os Vereadores capitão Antonio Benedicto de Oliveira, major João Rehder, Carlos Murbick, tenente Peregrino de Oliveira Lino, Joaquim Antonio de Godoy e coronel José Gabriel de Oliveira, havendo numero legal, o presidente declara aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão de 5 de Maio, foi approvada e assignada.

Ordem do dia

Foi lido a parecer da commissão de finanças approvando o balancete da receita e despesa relativo ao trimestre findo, sendo posto em discussão e approvado o referido parecer.

É annunciada a 2ª discussão o projecto da lei nº. 42 que authorisa ao intendente municipal despendar até a quantia de 6 contos de reis com despesas extraordinarias da camara municipal.

Não havendo quem peca a palavra é encerrada a discussão e postos a votos e approvado; não havendo mais nada a tratar é levantada a sessão.

## AVISO

### EMPRESA TELEPHONICA

O director da Empresa Telephonica desta villa, faz publico que a contar desta data a 10 dias, recebe proposta para o cargo de conservador da meza central e linhas para Villa Americana.

As propostas deverão ser enviadas em involucros feixados, tomando por base o preço mensal proficiencia para o cargo e as melhores vantagens que possa oferecer.

Para qualquer informação poderão dirigir-se ao abaixo assignado.

Santa Barbara, 24 de Junho de 1900. MANOEL JACINTHO Ribeiro—Director.